

Informativo conjunto do **SINDICONSTRUPOLO** e **SINDIPOLO**

MORTE NA BRASKEM

**ACIDENTE OCORRIDO DIA 22/06 NA BRASKEM/ABC
SÃO PAULO PREOCUPA CATEGORIA PETROQUÍMICA**

As precárias condições de segurança a que os trabalhadores estão submetidos, notadamente depois dos últimos anos, quando houve uma brutal destruição das Normas de segurança e Comissões que atuavam em fiscalizações nesta área, somada a ganância das empresas por diminuição de custos, com redução de efetivos e precarização das condições de trabalho, tem cobrado um alto preço dos trabalhadores, a saúde e a vida!



O acidente que ocorreu no Polo Petroquímico do ABC no dia 22 deste mês, que resultou na morte de um trabalhador e ferimentos graves em outros seis trabalhadores atingidos diretamente, é um exemplo disso. **Entre os três trabalhadores que realizavam o trabalho no tanque de Tolueno, dois tiveram de 80% e 90% do corpo queimado e, infelizmente, um veio a óbito.** Esta é mais uma das ocorrências que aumentam as estatísticas trágicas de acidentes do trabalho no Brasil, onde muitos poderiam ser evitados. E, como tem sido sistematicamente, **os terceirizados continuam sendo as principais vítimas destes acidentes.** Pois, muitos “Diretores” de empresas terceirizam algumas funções nas empresas com o pensamento puramente imediatista do resultado a qualquer custo, sempre tendo no seu consciente que **“A carne mais barata do mercado é a do trabalhador terceirizado”.**

O acidente ocorreu por volta das 9h da manhã do dia 22/06, quando trabalhadores terceirizados da empresa Tenenge (do Grupo Odebrecht), que presta serviços para a Braskem em todas as unidades no Brasil, realizavam a pintura do tanque de Tolueno (solvente), que foi somente esvaziado, ficando fora de operação por algum tempo e que, neste serviço de recuperação, explodiu, causando um grande incêndio. **O impacto foi tão grande, que alguns trabalhadores entre os que se acidentaram foram jogados longe pelo deslocamento da explosão com a forte onda de calor que se propagou** e arremessou destroços do tanque a longa distância em diversas direções, como também o estremecimento em vidraças de prédios no entorno do Polo Petroquímico do ABC/SP. **Foram necessárias 11 viaturas do Corpo de Bombeiros e mais de 33 Brigadistas para controlar o fogo que durou toda a manhã.**

Este não é o primeiro acidente na Unidade, em 14 de outubro de 2015, houve uma explosão na planta industrial que deixou seis trabalhadores feridos, com braço quebrado e queimaduras de

primeiro e segundo grau. Em abril de 2022 também ocorreu uma explosão seguida de incêndio em um silo na mesma fábrica, com duas pessoas feridas e um trabalhador acidentado veio a óbito.

SINAL VERMELHO

Situações como essa acendem o sinal vermelho para os trabalhadores, porque representam um risco real em qualquer planta petroquímica. O **SINDIPOLO** e **SINDICONSTRUPOLO**, assim como o movimento sindical como um todo, vêm alertando há tempos quanto à questão dos baixos efetivos e baixa senioridades das equipes de trabalhadores somadas a alta taxa de rotatividade; de condições inseguras de trabalho, principalmente dos trabalhadores terceirizados, cujos treinamentos, equipamentos de segurança e condições de trabalho são cada vez mais precárias em função da obcecada busca da “economia” pelas Direções das empresas e que só não são piores, devido atuação dos Sindicatos que representam estes trabalhadores.



Este acidente só vem a ratificar a urgência de serem revertidas as precarizantes mudanças que foram feitas nas Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança e o aparelhamento do Ministério do Trabalho para intensificar as fiscalizações a fim de punir e coibir situações que coloquem a saúde e a vida dos trabalhadores em risco. Ministério este que foi praticamente extinto no governo anterior! **É primordial assegurar prioridade absoluta quando o assunto é a Saúde e Segurança dos Trabalhadores**, tanto nos agravos relativos a Acidentes de Trabalho como nas Doenças Ocupacionais.

Continua na página 2»

A ECONOMIA COM A **SEGURANÇA** É PAGA COM **VIDAS!**

Em relação ao acidente na Braskem/ABC, é fundamental que sejam apuradas todas as situações envolvendo a ocorrência, com acompanhamento do Sindicato, do Ministério Público do Trabalho, da Superintendência do Trabalho e da CIPA para que medidas concretas sejam tomadas para que os riscos de novos acidentes sejam eliminados, não só nesta Unidade Industrial, como deve servir de parâmetro e exemplo para as demais fábricas da Braskem e das demais empresas petroquímicas em todas as regiões do Brasil. Uma das várias perguntas a fazer é: Porque os trabalhadores terceiros não têm uniforme antichamas, visto que são eles que atuam na linha de frente e estão mais expostos aos riscos inerentes a suas funções?

Além disso, a Braskem não pode simplesmente jogar toda a responsabilidade para as empresas terceirizadas. Ela tem sim responsabilidade, na medida em que não fiscaliza as condições de trabalho impostas aos trabalhadores terceirizados que atuam lado a lado com os trabalhadores diretos em suas plantas.



OS ACIDENTES DE TRABALHO MATAM UM BRASILEIRO A CADA QUATRO HORAS!

O QUE É O TOLUENO?

Tolueno ou metil benzeno é a matéria-prima a partir da qual se obtêm derivados do benzeno, como caprolactama, sacarina, medicamentos, corantes, perfumes, TNT e detergentes. É adicionado aos combustíveis e como solvente para pinturas, revestimentos, borrachas, resinas, diluente em lacas nitrocelulósicas e em adesivos. É um hidrocarboneto aromático, inflamável, incolor, volátil, de odor característico e **altamente danoso à saúde se ingerido ou inalado**. Apesar de ser comumente utilizado como matéria prima de solventes orgânicos em colas e tintas, seu uso não se restringe apenas a esse fim.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER sobre o Tolueno



PONTOS QUE MERECEM ATENÇÃO PARA AMBIENTES DE TRABALHO MAIS SEGUROS:

- TÉCNICOS DE SEGURANÇA EM TODOS HORÁRIOS DE TRABALHO;
- UNIFORME ANTICHAMA PARA TODOS OS TRABALHADORES;
- AUMENTO DO EFETIVO DE TRABALHADORES;
- LIBERAÇÃO DAS FRENTES DE TRABALHO COM ACOMPANHAMENTO DO TS;
- **TRABALHADORES TERCEIRIZADOS COM OS MESMOS SALÁRIOS E BENEFÍCIOS DOS DIRETOS;**
- TER MOTORISTA DURANTE TODA A JORNADA DE TRABALHO PARA RETIRADA DOS TRABALHADORES EM EMERGÊNCIA;
- ATENÇÃO À BAIXA SENIORIDADE E ALTA ROTATIVIDADE DA MÃO DE OBRA;
- REFORÇAR AS NORMAS REGULAMENTADORAS (NR's) E AS FISCALIZAÇÕES NOS LOCAIS DE TRABALHO.

TERCEIRIZAÇÃO É A PRÓPRIA **PRECARIZAÇÃO** DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Não é novidade que a terceirização, na maioria absoluta das vezes, ocorre com o único propósito das empresas, de baratear o custo da mão de obra e de não se responsabilizar pelos acidentados e adoecidos, aumentando assim ainda mais o lucro das empresas. Também é de conhecimento de todos que, na maioria dos casos, o salário pago a estes trabalhadores terceirizados é bem inferior aos diretos (primerizados) que desempenham a mesma função, bem como a qualidade dos EPI's fornecidos a estes trabalhadores é de qualidade inferior. Não pode ter discriminação, se tem a mesma função, tem que ter o mesmo salário as mesmas condições de trabalho e os mesmos benefícios! O Trabalhador terceirizado não é mercadoria que se pode comprar no "balcão do mercado de trabalho" e se descartar a revelia!



De 2012 a 2022, foram comunicados **6,7 milhões** acidentes de trabalho e **25,5 mil** mortes

no emprego com carteira assinada, segundo os dados atualizados do **Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho**, desenvolvido no âmbito da **Iniciativa SmartLab de Trabalho Decente**, coordenada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pelo Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para o Brasil.

BOLETIM INFORMATIVO CONJUNTO DO SINDIPOLO E SINDICONSTRUPOLO

SINDICONSTRUPOLO - www.sindiconstrupolo.com.br - sindiconstrupolors@gmail.com | Rua Itabaiana, nº 63, Bairro Mathias Velho - Canoas/RS - Telefone (51) 3466.9151
SINDIPOLO - www.sindipolo.org.br - sindipolo@sindipolo.org.br | Av. Júlio de Castilhos, 596, 8º andar, Centro - PORTO ALEGRE/RS - Fone (51) 3226.0444